CERTIFICADO DE CONTROLE DE QUALIDADE

ÁGAR SLANETZ AND BARTLEY - PLACA

Lote	Fabricação	Validade
13181026SB	27/10/2026	90 dias

Método de Esterilização

Calor Úmido

Controle físico	Especificação	Resultados
pH (25°C)	7,2 ± 0,1	7,2
Aspecto físico	Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente e livre de precipitados ou partículas visíveis	Conforme

Controle microbiológico

Teste de Esterilidade

Incubação	Especificação	Resultados
35±2°C por 24h.	Ausência de crescimento microbiano	Conforme

Teste de Produtividade

Cepa controle	Inóculo	Incubação	Especificação	Resultados
Escherichia coli ATCC 25922	≤10^4 UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento inibido	Conforme
Staphylococcus aureus ATCC 25923	≤10^4 UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento inibido	Conforme
Enterococcus faecalis ATCC 19433	≤10^4 UFC	Aeróbia, 35±2°C 18-24h	Crescimento bom – Colônias marrons	Conforme

Conclusão

O lote analisado atende às especificações do produto, portanto, é considerado **APROVADO** para uso. A BBV garante a esterilidade do produto lacrado. Instruções de uso no verso do certificado.

Aprovação: 03/11/2026
Ludimila Alfredo
Analista da Qualidade



Documento disponível em: www.bioboavista.com.br

A.L.B. Luz. Rua Um, 437, Jd. Nova Espírito Santo, CEP 13273-200, Valinhos - SP
19 3849-7499
contato@bioboavista.com.br
www.bioboavista.com.br

bioBoaVista	FICHA TÉCNICA	Revisão 8.0

ÁGAR SLANETZ AND BARTLEY

Apresentação
Placas de Petri 49x13mm.
Frasco com 100ml, 200ml ou 400ml.

Método de esterilização
Calor úmido.

Aplicação
Meio de cultura utilizado para a enumeração de enterococos pela técnica de filtragem de membrana.

Princípio
Formulação rica em peptona que fornece nitrogênio, minerais e aminoácidos. O extrato de levedura é fonte de vitamina, a dextrose é fornece carbono. O fosfato dipotássico atua como um tampão para o meio. A azida sódica é o agente seletivo para suprimir o crescimento de organismos Gram-negativos. Os enterococos reduzem o cloreto de tetrazólio formando formazan, resultando em colônias vermelhas escuras a castanhas na membrana ou no ágar.

Modo de usar
Utilizar de acordo com a metodologia utilizada pelo laboratório. Incubar por tempo e temperatura utilizados na técnica adotada.

Controle de Qualidade

Teste	Resultado
Esterilidade	Ausência de crescimento microbiano
Enterococcus faecalis ATCC 29212	Crescimento bom em colônias marrons
Escherichia coli ATCC 25922	Crescimento inibido
Staphylococcus aureus ATCC 25923	Crescimento inibido
Aspecto visual	Meio sólido, âmbar claro, levemente opalescente e livre de precipitados ou partículas visíveis
pH à 25°C	7,2 ± 0,1

Interpretação dos resultados
As colônias vermelhas escuras a castanhas devem ser consideradas como presuntivas para enterococos.

Precauções e cuidados especiais
Evitar flutuações de temperatura durante o armazenamento para reduzir a condensação e acúmulo de água no interior da placa. Se necessário, desprezar ou secar a água acumulada no interior das placas.
Recomenda-se o armazenamento das placas com o meio voltado para cima. Permitir que o produto fique em temperatura ambiente antes do uso.
O armazenamento em refrigeradores tipo frost-free não é recomendado devido ao efeito desidratante deste tipo de equipamento.Produto destinado apenas para o uso em diagnóstico *in vitro*.
Uso restrito por profissionais. Não inalar ou ingerir.
Não utilizar o produto fora do prazo de validade, com sinais de contaminação e com alterações de cor. Na presença de contaminação o produto deve ser imediatamente descartado.
Não utilizar o produto com embalagem rompida ou violada.

Conservação
Conservar entre 2-15°C em local seco e ao abrigo da luz. O produto conserva suas características e performance por até 7 dias em temperatura ambiente durante o transporte.

Validade
Placas: 90 dias a partir da data de fabricação.
Frascos: 180 dias a partir da data de fabricação.

Descarte do produto
Após o uso, o produto deve ser tratado na unidade geradora antes da disposição final ambientalmente adequada, conforme as regulações oficiais.

Garantia da Qualidade
A bioBoaVista garante a qualidade de seus produtos desde que sejam utilizados conforme as respectivas instruções de uso e em referências nacionais e internacionais. A bioBoaVista não se responsabiliza pela utilização de seus produtos para outra finalidade diferente da descrita e aprovada pela companhia. Todos os diagnósticos clínicos devem ser analisados em conjunto com evidências clínicas e não apenas com resultados laboratoriais.

Referências
1. Becton, Dickinson and Company. Difco & BBL Manual. Manual of Microbiological Culture Media, 2nd ed., 2009.
2. ISO 11133:2014. Microbiology of food, animal feed and water - Preparation, production, storage and performance testing of culture media.
3. Merck Microbiology Manual. 12th ed.

A.L.B. Luz – Rua Um, 437, Jd. Nova Espírito Santo, CEP 13273-200, Valinhos - SP
19 3849-7499
contato@bioboavista.com.br
www.bioboavista.com.br